

Morar Bem



CLASSIFICADOS DO RIO

DOMINGO 7.5.2017



A NEUTRALIDADE
DÁ O TOM EM
UM PROJETO SEM
EXCESSOS DE COR

SEGUNDA CAPA



DIVULGAÇÃO

Planejamento.
Os móveis
personalizados
foram a opção
para este
projeto do
UP Barra

Um só corpo.
No apartamento
de 60m², na
Barra, projetado
pela A3
Interiores, sala
e cozinha foram
integradas.
O banco ficou
no lugar de
mesa de centro

JULIANO COLODETI / MCA ESTÚDIO

Hora de pensar pequeno

Arquitetos dão ideias para decorar apartamentos compactos, cada vez mais comuns nos lançamentos

ANA CAROLINA DINIZ
caroldiniz@extra.inf.br

Um levantamento feito pelo Secovi Rio mostra que, em um período de cinco anos (entre abril de 2012 e o mesmo mês de 2017), o tamanho médio dos apartamentos de um quarto caiu 8,2%. No entanto, ao mesmo tempo, este tipo de imóvel apresentou uma das maiores valorizações no preço do metro quadrado de venda, o que demonstra uma maior demanda do público por espaços compactos.

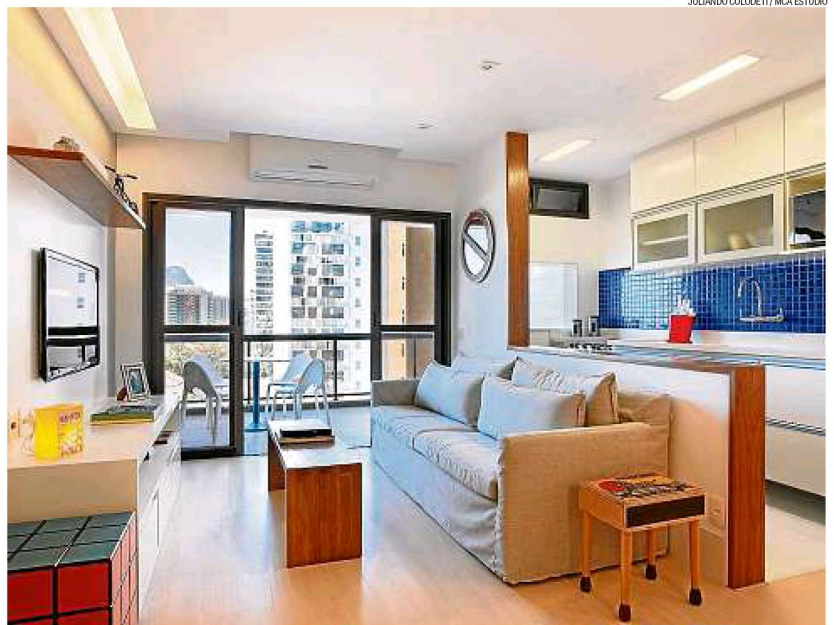
— A sociedade mudou e os projetos refletiram esta mudança. As famílias diminuíram com o passar do tempo e há mais casais que optam por não ter filhos. O quarto de empregada não tem mais uso. Além disso, houve um grande aumento

de pufes e almofadas.

— Com moderação, os pontos de cor não interferem. O apartamento não fica cansativo de olhar, não enjoa no dia-a-dia e se resolve. Um sofá de cor forte, por exemplo, começa a carregar demais — explica ela, lembrando que, no caso do condomínio Urban, as unidades tipo estúdio têm tamanhos entre 35 e 54m².

A marcenaria sob medida é indicada para a maioria dos casos, pois aproveita todos os espaços com um projeto feito exclusivamente para a metragem. Mas vai depender muito do perfil dos moradores.

— Tivemos uma cliente esportista que precisava guardar três bicicletas, 25 pares de tênis, muita roupa de esporte, mais de seis malas de viagem e grande quantidade de roupa. Então



DIVULGAÇÃO

Planejamento. Os móveis personalizados foram a opção para este projeto do UP Barra



Sugestões

MÓVEIS: Opte por móveis que tenham dupla função e tragam soluções criativas para a falta de espaço. Como, por exemplo, uma mesa de jantar que se expande e passa de quatro para seis lugares. Ou uma cama retrátil embutida.

ORÇAMENTO: A marcenaria planejada com muitos detalhes e flexibilidade acaba encarecendo o projeto. Móveis flexíveis são mais caros do que os comuns por usarem ferragens especiais. Também

Além disso, houve um grande aumento nos preços dos terrenos, então foi natural que as construtoras fizessem imóveis menores — explica Jerônimo de Moraes, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ).

Não à toa, nos lançamentos destes imóveis, as construtoras lançam mão de apartamentos decorados para tentar provar aos potenciais compradores que é possível viver confortavelmente em espaços reduzidos. Basta investir em móveis certos e soluções arquitetônicas.

Claudia Albertini (arquiteta que assina as unidades decoradas do Urban Boutique Apartments, da MDL, e UP Barra, da Even) defende que, neste tipo de apartamento, é preferível deixar a ambientação neutra tanto no mobiliário fixo quanto nas paredes, e pôr cores mais fortes apenas nos objetos de decoração como banquetas,

grande quantidade de roupa, sapatos e bolsas. A melhor forma de aproveitar o espaço e guardar tudo era com uma marcenaria bem projetada. No entanto, há situações em que móveis prontos atendem bem — explicam as designers Juliana Neves de Castro, Mabel Graham Bell e Luciana Nasajon, do escritório A3 Interiores.

Na escolha destes móveis, é comum errar na proporção, como comprar um sofá retrátil, com profundidade maior do que o padrão, sem ter largura suficiente na sala. Ou cadeiras enormes que mal cabem na mesa de jantar.

— Usar móveis com aspecto pesado em espaços pequenos também é ruim. Isso não quer dizer que a mesa de jantar deva ser sempre de vidro — defende o trio.

CONTINUA NA PÁGINA 2



MCA ESTÚDIO

Inovação. No projeto de Cyntia Sabat, a televisão pode virar para a sala e para a cama

terrengos especiais. Ter isso em mente ao fazer seu orçamento.

ILUMINAÇÃO: O projeto deve favorecer o ambiente, além de aproveitar corretamente a luz natural.

CORES. O ideal é optar pelo uso dos tons claros, pois dão a sensação de amplitude, especialmente quando se põe a iluminação devida (tanto a natural quanto a artificial). As cores escuras devem ser usadas em pequenos vãos, mas isso também não é regra. Às vezes, uma parede escura bem pontuada pode dar uma sensação de infinito e de alargamento de outras paredes.